

“A pesca por um mar sem lixo” arranca na Figueira da Foz

7 de Dezembro, 2018

Depois do arranque em Peniche, Ilha da Culatra e Aveiro, o projeto “A pesca por um mar sem lixo” foi agora alargado ao porto de pesca da Figueira da Foz, numa iniciativa do Ministério do Mar que está a ser desenvolvida pela Docapesca em parceria com a Associação Portuguesa do Lixo Marinho (APLM).

Na Figueira da Foz, segundo a informação enviada pela Docapesca, a iniciativa conta com a adesão das organizações de produtores e associações do setor que operam neste porto (arrasto, cerco e pesca artesanal), tendo sido criados cinco pontos para deposição dos resíduos recolhidos em terra.

O projeto conta com a participação da Cooperativa de Produtores de Peixe do Centro Litoral, da Figpesca – Associação dos Pescadores e Armadores do Centro Litoral, da ADAPI – Associação dos Armadores das Pescas Industriais, do For-Mar, da Câmara Municipal da Figueira da Foz, da Junta de Freguesia de São Pedro e da TRIU – Técnicas de Resíduos Industriais e Urbanos.

O projeto-piloto iniciou-se no porto de pesca de Peniche (2016) e foi depois implementado, em agosto de 2017, no núcleo piscatório da Ilha da Culatra (Faro) e no porto de pesca de Aveiro.

Até ao momento, nestes três locais, “já foram recolhidos 284 m³ de embalagens (o equivalente a nove contentores marítimos de 20 pés) e 863 m³ de resíduos indiferenciados (26 contentores), num total de 1.147 m³ (35 contentores). Estão envolvidos 835 pescadores, 256 embarcações, 15 entidades parceiras e oito associações e organizações de produtores”, lê-se na nota.

“A pesca por um mar sem lixo” tem como objetivo a redução dos resíduos no mar, através do apoio à adoção de boas práticas ambientais por parte dos pescadores, promovendo a valorização e reciclagem desses resíduos.

Ao promover a recolha seletiva dos resíduos gerados a bordo e capturados nas artes de pesca e disponibilizando as infraestruturas adequadas para a sua receção em terra, este projeto vem unir pescadores e portos na melhoria das condições ambientais da zona costeira portuguesa e na preservação dos ecossistemas marinhos.

Todos os anos, milhões de toneladas de lixo chegam aos nossos oceanos. Uma garrafa de plástico leva 450 anos a decompor-se, as redes e cordas de pesca demoram 600 anos, uma lata de alumínio entre 80 e 200 anos e uma beata de cigarro de um a cinco anos.